

Centro-Norte

Notícias

12

Anos



“Num é qui quem não precisava e usou vai ter qui devorvé a grana do acilio mergencial pra o Governo!”

>>> PÁGINA 4 <<<

Um artista da vida

Conheça a história de Simião Correia de Sousa, ator de Pedro Afonso que fez da vida, um palco.

>>> PÁGINA 7 <<<

EDIÇÃO Nº 135 >>> ANO 12 <<< R\$ 1,00

O Jornal de Todos

PEDRO AFONSO,
março de 2021

EMANUEL COSTA

COVID E EDUCAÇÃO

Impacto irreversível

Pandemia muda processo de ensino e aprendizagem, e reflexos das aulas à distância das escolas já são sentidos por profissionais da educação, pais e alunos.

>>> PÁGINA 2 <<<



PANDEMIA

DIVULGAÇÃO



CHUVA DEIXA PREJUÍZOS

O acesso às lavouras, colheita, qualidade e a secagem dos grãos foram comprometidos pela intensidade das precipitações. Chuvas também atrasaram plantio da safrinha de milho.

>>> PÁGINA 3 <<<

COMPORTAMENTO

ALEX RODRIGUES



REINVENTANDO A ROTINA

Com medidas restritivas e sociais que já duram mais de um ano, muitas pessoas mudaram a rotina em busca de mais qualidade de vida, em tempos de saúde em colapso.

>>> PÁGINA 8 <<<

PREFEITURAS REALIZAM SERVIÇOS E AÇÕES EM TUPIRAMA E BOM JESUS >>> PÁGINAS 6 E 7 <<<

ENSINO

Educação sente efeitos da Covid

EMANUEL COSTA

HENRIQUE LOPES

A crise do coronavírus impactou todas as áreas sociais, entretanto uma que terá efeitos significativos nos próximos anos e até mesmo nas futuras gerações é a educação. Os novos hábitos, resultado do isolamento e do distanciamento social, que já duram mais de um ano no país, juntamente com as alternativas de ensino proporcionadas pela educação remota, alterou o comportamento de alunos, pais, professores e a relação entre família e escola.

Um dos efeitos ainda estudados pelos especialistas é o impacto negativo das novas modalidades de ensino, em meio a tensões e incertezas ocasionadas pela pandemia, que afetam o psicológico dos alunos e professores e o processo de aprendizagem.

Para o diretor regional de ensino de Pedro Afonso, Neurivaldo Rodrigues de Amorim, as aulas remotas ocasionaram um distanciamento do aluno com a figura do professor. “Este longo período deixou na vida do discente [aluno], uma grande lacuna de aprendizagem que a educação levará muitos anos para recuperar tamanha perda. Neste momento não falamos apenas em perda no processo ensino aprendizagem, mas também no impacto socioemocional, trazendo muitas outras consequências futuras”, avaliou.

Neurivaldo acredita que nas aulas remotas nem todos os conteúdos são repassados devido ao grau de dificuldade, o que irá prejudicar a sequência dos estudos do educando, deixando estes conteúdos para serem aprofundados quando houver o retorno presencial. “Teremos alunos com um desnível de conhecimento ainda maior em um futuro presencial. A outra situação é



Andréia Silva realiza atividades escolares com os filhos: “pais não tem preparo do professor”

o lado socioemocional, pois neste período de afastamento a maioria dos alunos das escolas públicas pode ter passado por problemas familiares, como má alimentação, trabalho infantil, abuso, entre outras situações que deixam o aluno mais vulnerável a problemas psicológicos iniciais”, completou.

As dificuldades apresentadas pelo diretor regional de ensino são vivenciadas pela aluna do 3º ano do ensino médio, Evely Eduarda Lopes Gama, de 16 anos. Ela citou que a falta de uma rotina com os estudos e interação entre professor e aluno prejudicam seu rendimento escolar. “De certa forma, gera um desinteresse, o que acaba dificultando, até mesmo a compreensão dos conteúdos desenvolvidos por meio das plataformas. As aulas remotas da rede pública são feitas de maneiras em que a interação entre o aluno e o professor é quase inexistente. Esse distanciamento da escola, mesmo que necessá-

rio, é algo que tem impacto no ensino já que as atividades à distância estão só por cumprimento de nota e cronograma escolar. Na prática, não se tem resultado nessa maneira de ensino para alguns alunos”, frisou a estudante.

Profissional da educação infantil há mais de 20 anos, a pedagoga Ana Cleide Tavares Amorim considera radical a mudança no processo de ensino. “A mudança maior foi trabalhar com a tecnologia, o uso das atividades remotas, os grupos do WhatsApp, pedir para as crianças fazerem vídeos, tirar fotos das atividades, adicionar essa tecnologia que vinha se arrastando dentro da escola, mas agora se tornou fundamental. Entretanto, o contato direto com a criança, a troca de informação são muito importantes, pois mesmo que a tecnologia nos ajude, a humanização e a socialização dentro da sala de aula traz uma vivência diferente que impulsiona o processo de ensino e aprendizagem”, afirmou a

professora que ministra aulas em Bom Jesus do Tocantins.

ADAPTAÇÃO

Mãe de Carlos Daniel Alves Almeida e Carlos Eduardo Alves, 7 e 3 anos, respectivamente, a servidora pública Andréia Silva Alves disse que as aulas remotas estão sendo uma experiência que demanda bastante das famílias. “É um desafio a cada dia e temos que nos desdobrar para passar o conhecimento aos nossos pe-

quenos de forma criativa e cativante, para que eles também possam aprender com o nosso ensino. Mas o papel do professor na formação das crianças é essencial de forma que eles não olham os pais como educadores o que dificulta o aprendizado deles. Além disso, os pais não têm o preparo que um professor tem ao ensinar”, avaliou.

Já a psicopedagoga e secretária municipal de Pedro Afonso, Maria Lucimária Ribeiro de Sousa Cunha, lembrou que a presença do professor e o contato físico com os colegas de classe fazem muita falta, principalmente nas séries iniciais. “Muitas crianças e adolescentes têm desenvolvido depressão, ansiedade e diversos transtornos de aprendizagem devido a este longo período sem atividades presenciais. A escola representa um papel fundamental na vida dos estudantes e a sua falta gera muitas perdas”, analisou a secretária para quem logo após os profissionais da educação forem considerados como classe prioritária e receberem a vacina, as atividades presenciais serão retomadas. “Acredite! Será para nós educadores um grande dia, para não dizer um dia histórico”, completou esperançosa.

EXPEDIENTE

Centro-Norte
Notícias

Centro-Norte Notícias é editado por Rio Sono Comunicação e Marketing Ltda – CNPJ 10.546.626/0001-51

Fred Alves
Editor Chefe - DRT/293Marcos Paulo
Projeto Gráfico/Diagramação
Márcia Rúbia Costa e Silva - 8412-4842
Diretora ComercialDúvidas, sugestões e envio de artigos: centronortenoticias@gmail.com

O Centro-Norte Notícias circula nas cidades de Pedro Afonso, Guaraí, Bom Jesus do Tocantins, Tupirama, Santa Maria do Tocantins, Centenário, Recursolândia, Itacajá, Fortaleza do Tabocão, Colméia, Pequizeiro, Itaporã, Miracema, Miranorte, Rio Sono, Pequizeiro, Colinas do Tocantins, Miracema e Palmas.

Redação: Rua da Liberdade, 1268, Bela Vista I
Telefones: (63) 98443-5855/98412-4842
CEP: 77.710-000 – Pedro Afonso/Tocantins.

PREJUÍZOS

Excesso de chuva afeta Safra 2020/2021

FRED ALVES

GABRIEL DIAS

A água é sinônimo de vida. É por conta dela que o mundo consegue se sustentar e abastecer uma população de mais de 7 bilhões de pessoas. Como em muitos setores, a água também tem papel fundamental na produção agrícola, porém ela também pode se tornar uma “vilã”.

O excesso de chuvas, por exemplo, desencadeia uma série de problemas que afetam diretamente o produtor rural. O acesso às lavouras, colheita, qualidade e a secagem dos grãos ficam comprometidos por conta da intensidade das precipitações, o que prejudica o escoamento e causa perdas significativas. Há também casos de germinação de grãos no pé e apodrecimento de vagens quando o tempo fica úmido por muitos dias em plantações prontas para a colheita.

Na região de Pedro Afonso, um levantamento da Unidade Técnica da Cooperativa Agroindustrial do Tocantins (Coapa) apontou que entre o final de fevereiro e o início de março foram registradas chuvas frequentes por 14 dias, o que atrasou a colheita da safra 2020/2021 de soja e comprometeu a qualidade dos grãos, além de atrasar o início do plantio da safrinha de milho.

“Tivemos perdas significativas no terço inicial da colheita com a ocorrência de chuvas ininterruptas que comprometeram a produtividade e qualidade dos grãos colhidos. Os dois terços finais [em termos médios] foram colhidos numa condição de normalidade, porém com alguns reflexos do cenário que descrevi. Variando de caso a caso em função da época de plantio. Esse cenário também empurrou o plantio do milho safrinha para fora do limite de final do mês de fevereiro, o que sem dúvidas vai comprometer a produtividade.”, explicou o presidente da Coapa, Ricardo Khouri.



Armazéns da Coapa retomaram fluxo normal de recepção de grãos após período complicado

De acordo com o Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos (Nemet/RH) da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), o volume de chuvas no Estado em fevereiro de 2020 foi de 312,2 milímetros, número maior que em fevereiro de 2021, que registrou 280 milímetros. Ricardo Khouri explicou que mesmo o volume sendo menor neste ano, a sequência de dias chuvosos atrapalhou a colheita.

“A questão é a forma de ocorrência das chuvas em dias seguidos e isso impede a operação de colheita. Chuva de manhã, de madrugada e a noite. Sem tréguas”, comentou o produtor rural, antes de relatar que na colheita da safra anterior as condições meteorológicas não chegaram a atrapalhar o processo.

Questionado sobre qual seria o tamanho das perdas, o presidente fala que os números ainda estão sendo levantados e medidas serão adotadas após o levantamento dos dados. “Estão sendo contabilizados os números. Porém, com segurança podemos afirmar uma quebra de 25% na produção normalmente obtida na região. Já estamos analisando as possibilidades para ajudar os produtores, mas é necessário o



Colheita de soja será concluída neste mês de abril

término da colheita para conclusão das possibilidades”, completou Ricardo Khouri.

PRODUTORES

Segundo a Coapa, na Safra 2020/2021 são 163 cooperados que cultivam uma área de 64.100 hectares em 16 municípios. Um deles é Leonardo Basso, que cresceu e foi criado no ramo agrícola.

“Hoje a perda da produção na região de Pedro Afonso, acredito vai passar dos 30%, devido à chuva. Perdeu tanto em qualidade quanto em peso de grão. Isso prejudicou muito a produção nossa aqui. A safrinha nem se fala. Muito atraso.

Acredito que não teve 15% do milho que foi plantado dentro de uma data ideal. O restante o produtor está arriscando, plantando fora da data e acreditando que a chuva dê uma alongada. Mas atrasou muito a plantação do milho safrinha na região”, relatou o agricultor.

Basso ainda falou da perda e como ela pode afetar as produções futuras. “Talvez esse ano o mercado absorva essa perda. Mas para o ano que vem, caso o cenário seja o mesmo, pode ter um efeito ainda maior. O mercado externo está mais forte que o mercado interno para comprar nossos produtos. Então, isso depende muito das

próximas safras, de como cada produtor vai remanejar seu tipo de produção, também depende de como anda o orçamento de cada um para absorver esse impacto. Daí, agora a partir de abril vamos sentir, que é quando começa o vencimento das contas”, comentou.

ARMAZENAGEM

A colheita da safra 2020/2021 deve seguir até meados de abril e o gerente-geral da Coapa, Nelzivan Carvalho Neves, explicou que a tendência é de melhora. “A cooperativa está com um volume recebido em torno de 113 mil toneladas de soja. A gente tinha programado para esse período um recebimento de algo em torno de 125 mil a 130 mil toneladas. Atrasou um pouco e na primeira quinzena de março foi muito complicado devido à chuva. O pessoal não conseguiu colocar as máquinas nas lavouras, a umidade estava muito alta, a soja começou a avariar, fermentando e perdendo qualidade. Isso fez com que a gente tivesse um atraso principalmente na colheita. Agora, estamos mais tranquilos. O clima melhorou, o padrão e qualidade da soja melhoraram bastante. Estamos sofrendo um pouco com a falta de espaço físico, mas a tendência é melhorar”, afirmou.

A Coapa possui dois armazéns próprios e direciona parte dos grãos para um terceiro, que juntos têm capacidade estática de 92 mil toneladas.

SEAGRO NÃO RESPONDE

O secretário de Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro), Jaime Café, chegou a visitar Pedro Afonso para verificar a situação da colheita na região. Procurada pela reportagem do CNN, a Seagro não respondeu os questionamentos de como pretende ajudar os produtores que sofrem com as perdas devido ao excesso de chuvas.

BOM JESUS DO TOCANTINS

Projeto conscientiza sobre limpeza urbana

Com foco em melhorar a qualidade de vida dos moradores e deixar a cidade mais bonita e organizada, a Prefeitura de Bom Jesus do Tocantins, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, lançou neste mês de março a campanha “Cidade Limpa é mais Saúde”

A iniciativa, que tem o objetivo de conscientizar a população quanto ao seu papel na manutenção de ambientes mais limpos e agradáveis, impulsionará a coleta de lixo na cidade e disponibilizará o agendamento para retirada de entulhos e galhadas de forma gratuita.

O prefeito Paulo Hernandes explicou que a ação também conta com o trabalho educativo, incluindo a distribuição de panfletos com orientações sobre o cuidado com o lixo. “Sabemos que o serviço de limpeza urbana é uma obrigação da prefeitura, mas manter a cidade limpa é um dever de todos. Por isso, queremos que a nossa comunidade intensifique as atitudes cotidianas simples que irão mudar a estética e o cuidado com a nossa cidade”, completou o gestor.

Quem deseja que a Prefeitura de Bom Jesus recolha entulhos e galhadas deve entrar em contato com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente pelo telefone (63) 3483-1172, para agendamento da retirada do seu lixo.



AÇÕES CONTRA O COVID-19

Um ano após o início da pandemia, a cidade de Bom Jesus do Tocantins registrou o primeiro óbito causado pela Covid-19. A vítima foi a servidora pública Maria do Amparo Santos Lima, de 58 anos e sua partida causou muita comoção.

Mesmo com a morte que comoveu a população, os números de infecção são considerados baixos – até o fechamento desta edição apenas duas pessoas estavam infectadas com o vírus – e o município segue intensificando a assistência à saúde da população por meio de uma série de medidas.

Entre as ações está a adoção do trabalho na modalidade híbrida para os servidores municipais. Neste sistema, 50% dos funcionários desempenham suas atividades presencialmente e os demais de forma remota e em revezamento, com jornada de seis horas diárias. A medida não abrange os servidores da Secretaria de Saúde, aqueles que trabalham na coleta do lixo, e os conselheiros tutelares, que cumprem suas jornadas de trabalho de forma integral, sendo respeitados todos os protocolos de segurança e prevenção à Covid-19.

A gestão municipal também faz campanhas de orienta-

ção e fiscalização no comércio local e acompanh casos suspeitos e positivos da doença, trabalho feito pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Para o secretário municipal de Saúde, Rui Moura Lima, as ações estão gerando um resultado positivo. “Os comerciantes e servidores têm atendido as recomendações dos decretos, a

gestão tem sido parceira da Saúde, já vacinamos todo o público prioritário até o momento, e agora estamos no aguardo das outras etapas de vacinação para que possamos seguir o nosso cronograma de imunização”, destacou ao mencionar que, mesmo com a segunda onda da pandemia, o município mantém estável o número de casos da Covid-19.

PARCELAMOS EM ATÉ 10X VEZES NO CARTÃO DA LOJA TRICARD

TELESSAT 3466-1690

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CRENCIADO AOS BANCOS

CAIXA | BANCO DO BRASIL
Sicredi | Bradesco
Losango | BRASILCARD

- ✓ Materiais básicos, hidráulicos e elétricos
- ✓ Ferragens
- ✓ Ferramentas

(63) 3466-1690/3466-2313 | 98471-6324

Avenida Numeriano Bezerra de Castro, próximo ao Hospital Regional de Pedro Afonso

ANIVERSÁRIO 10 Anos
MINEIRÃO SUPERMERCADO

(63) 3466-1835
Certeza de qualidade!

Agradecemos a nossos clientes, colaboradores e parceiros comerciais.

Com Deus todas as coisas são possíveis!

Rua 26 de Julho, nº 589, Centro - Pedro Afonso - TO

TUPIRAMA

Prefeitura atua em diferentes áreas

Em Tupirama, o mês de março foi marcado pela execução de serviços e ações pela gestão municipal. O Conselho Tutelar ganhou uma nova sede e está funcionando no antigo prédio do destacamento da Polícia Militar. Com a medida, o município terá uma economia mensal de R\$ 1.100,00, valor que era gasto com aluguel.

“Preocupados com o desempenho de nossos conselheiros tutelares que se encontravam em um ambiente insalubre,

trabalhamos incansavelmente para acomodá-los dignamente para exercerem suas funções”, explicou o prefeito Ormando Brito Alves.

As equipes da Prefeitura de Tupirama também realizaram a manutenção e recuperação asfáltica em diversas ruas e avenidas da cidade, e melhorias nas estradas vicinais do município.

Outras ações realizadas foram o apoio aos pequenos agricultores com serviços de gradagem e roçagem; manu-



Ruas e avenidas de Tupirama foram recuperadas durante manutenção realizada pela prefeitura

tenção da frota municipal de veículos e o reabastecimento da farmácia básica com medicamentos que estavam em falta há alguns meses.

DIA DA MULHER

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Prefeitura de Tupirama, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, lançou o projeto “Momento Rosa”, que vai abordar atividades de promoção da saúde da mulher ao longo de 2021.



Projeto promoverá ações de saúde para as mulheres

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Sicredi terá assembleia digital

Neste ano, devido à pandemia, o Sicredi MS/TO realizará a assembleia geral ordinária em formato digital no próximo dia 15 de abril, às 11 horas. Os mais de 1.400 cooperados da região de Pedro Afonso devem se cadastrar no portal sicredi.com.br/assembleiadigital.

O gerente da agência da cooperativa de crédito em Pedro Afonso, Luiz Eduardo Alves Freitas, lembrou que neste ano a instituição priorizou a saúde e a segurança dos associados e colaboradores, garantindo simultaneamente a participação deles nos debates e votações referentes ao resultado de 2021,



planejamento para o ano e perspectivas futuras.

Nesta edição serão distribuídos R\$ 226.100,00 de resul-

tados entre os associados, valor 21% maior do que em 2020. “Cada associado tem direito a suas sobras de acordo com a sua

movimentação financeira com a cooperativa. O que contribui para melhorar o desenvolvimento local”, pontuou o gerente.

A UNIÃO FAZ A VIDA

Nos dias 5 e 6 de março, 16 associados da Cooperativa de Educadores de Pedro Afonso (Coed) participaram da Habilitação Inicial dos Professores do programa “A União Faz a Vida”, iniciativa do Sicredi MS/TO.

Durante a formação, que teve duração de 16 horas e foi ministrada pelo assessor do Sicredi Paulo Brum e a assessora pedagógica do programa Regina Simião, ocorreram atividades teóricas e práticas, inclusive com visitas a empresas e pontos históricos e turísticos de Pedro Afonso.

O próximo passo será a assinatura do termo de cooperação entre o Sicredi e a Coed, o que deve ocorrer quando as condições sanitárias permitirem.

Paulo Brum explicou que já foi iniciado o chamado “Desenvolvimento”, período no qual acontecem ações práticas na escola e nascem os protagonismos dos alunos, e os educadores promovem uma participação muito ativa através da cooperação e da cidadania. “Percebemos o quanto a Coed já praticava este formato de aprendizado em sua grande maioria, antes de nosso encontro. A cidade de Pedro Afonso está de parabéns em ter uma qualidade de ensino voltada a construir pontes entre os alunos e o mundo lá fora”, disse Brum.

D eOlho

centronortenoticias@gmail.com

“Vocês não ficaram em casa. Não se acovardaram. Temos que enfrentar os nossos problemas. Chega de frescura, de mimimi. Vão ficar chorando até quando?”.

JAIR BOLSONARO (sem partido), ao criticar o lockdown decretado por governadores e mostrar pouco caso com disparada de mortes pela Covid-19 no país.



Pioneiros do agro

Março foi de perdas para o agronegócio e a comunidade de Pedro Afonso. No dia 20 faleceu José Benício dos Santos, o Zeca Benício (FOTO), pecuarista pioneiro. Já no dia 13 veio a óbito o agricultor José Francisco Amaral, um dos fundadores da Coapa. Suas partidas geraram grande comoção.

Ponte

A vereadora Lili Benício (PDT) foi convidada e aceitou ser a líder do governo na Câmara Municipal de Pedro Afonso. Pretende ser a ponte entre o Legislativo e o prefeito Joaquinzinho (PDT), Única mulher na Casa de Leis, a parlamentar exerceu a mesma função nos últimos quatro anos de mandato de Jairo Mariano.

Prejuízo

O único veículo da Câmara Municipal de Recursolândia ficou totalmente destruído após ser incendiado. O carro, avaliado em cerca de R\$ 20 mil estava estacionado na garagem da Casa de Leis, que não tinha portão. O caso segue sendo investigado. O presidente da Câmara de Recursolândia, Zeiram de Souza Lima (MDB), lamentou a perda e lembrou que o veículo era muito usado para atender a comunidade, pois o município é muito distante.

Vigilante

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) mantém forte fiscalização sob as licitações realizadas pelas prefeituras. Neste ano, o órgão já mandou suspender licitações em Tupirama, Pedro Afonso, Bom Jesus, Recursolândia e Goianorte. O TCE também pediu explicações aos gestores municipais para sanar possíveis irregularidades.

Devolve aí!

O ex-presidente da Câmara de Guaraí e atual secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Donizeth Nogueira, terá que devolver R\$ 20.695,68 aos cofres públicos. A determinação é do TCE/TO que identificou irregularidades no período em que o político comandou a Casa de Leis. O ex-presidente nega que tenha feito algo para causar prejuízos ao erário público.

Covid 1

Depois de um início de ano estável, Pedro Afonso voltou a registrar aumento de casos positivos de Covid. Em março, o município registrou números semelhantes a novembro de 2020. Mesmo tendo uma queda, na última semana do mês, os quantitativo de pessoas contaminadas permaneceu acima de 25. A cidade também registrou a 18ª morte em consequência da doença.

Covid 2

Diante do avanço da pandemia, a gestão municipal publicou um novo decreto com várias medidas restritivas. Além disso, anunciou a disponibilização de uma unidade de saúde para atender, exclusivamente, casos de síndromes gripais.

Covid 3

Enquanto isso em Bom Jesus, Tupirama e Santa Maria o número de contaminados e de mortes é baixo. Uma morte foi registrada em cada cidade.

Covid 4

A Prefeitura de Pedro Afonso também aderiu ao consórcio liderado pela Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), para a compra de vacinas contra a Covid-19. A autorização foi dada pelo Legislativo municipal. O consórcio já recebeu a adesão de mais de 2.600 cidades.

Insegurança

Usuários da Passarela Modesto e Rosália Sales, que fica sobre o rio Sono e liga Pedro Afonso a Bom Jesus, reclamam da falta de segurança no local. É comum a presença de usuários de drogas e falta iluminação, principal do lado administrado pela gestão pedroafonsina.

Resultados

A Coapa teve um faturamento de R\$ 310 milhões em 2020, crescimento de 57,36% comparado a 2019. O dado foi informado durante assembleia no dia 24 de março. Na ocasião, os cooperados presentes também aprovaram a prestação de contas e decidiram que o lucro no valor de R\$ 1.324.000,00 seja usado em casos emergenciais.

Novo livro

O escritor Lourivan Castro lançou seu quinto livro intitulado “O Caminho”. O exemplar da obra literária custa R\$ R\$ 20,00 e pode ser adquirido com o autor ou pelo telefone (63) 9 9941-6842.



>>> Oia eu di novu! Março passou ligeiro igual nossu salário nu fim di meis.

>>> Cum eçi izolamentu uns cabocu qui já num fasia nada dobrou o sirviçu. É o dia todin no zapizapi dando na vida alheia, difamando quem trabalha e num devi nada. Só qui os misera teim teto di vidro e si cuspi pra cima cai na testa. Nun teim moral pra falar mau di seu ningueim tem a capirava cumprida. Queru só ve quando a caza cair di veiz!!!

>>> E num é qui quem recebeu o acilio emegencial seim ter direitu vai ter qui devolver? Si for declarar impostu e não tiver devuvido ou esconder a renda, podi cair na malha fina. O Leão num perdoa.! A conta du ispertu até demora mais uma ora sempri xega meu patrão!

>>> Cada uma, mandandu recadu pru meu xefi pur causa du qui iscrivi aqui meis passadu? Só qui o homi num arregou não, mandou diser qui num dá moral pra genti atoa, teim indereçu fi quicho, paga o qui devi e só si preocupa cum o qui pensa as pessoas sérias. Ah, é qui si tivessi medu di cara feia

num comia carni di porcu.

>>> Foi só eu falar di um caba qui vevi midindu corredor num órgão pubricu qui arrumaram serviçu pra eli. Si eu soubesse tinha faladu antis!!! O homi agora alinhou e tá um izemplu di funcionário. Ficou cum medu do jacaré!?

>>> Se tem uma coisa que o povo ta iscabriado agora é fazer festa di aniversário surpresa pru xefi. A reassão podi num ser boa e o bolu azedar.

MISTERIUS

>>> Qual moça prendada e di familia tá aprontando todas, quando o namorado veim visitar vira santa e é só o besta ir imhora ela já manda mensagi pru pé di pano?

>>> Qui veriador mau começou o mandatu já tá tramando pra 2024 e ainda falandu qui vai dexar aniversário inelieável?

>>> Em qual cidadi quem deveria dá izemplu só vevi em agromeração im farra e seim usar máscara?

>>> Tchou, meu povu!!!!



Simião Correia de Sousa

HENRIQUE LOPES

Como diria Oscar Wilde: “a vida imita a arte mais do que a arte imita a vida”. A frase do escritor reflete bem a trajetória de Simião Correia de Sousa, de 61 anos de idade, que nasceu em 1960 em uma das residências da Rua 15 de Novembro, no centro de Pedro Afonso.

Filho de Maria Correia de Sousa e Raimundo Alves de Sousa, Simião viveu uma infância alegre acompanhado dos dois irmãos, um deles de criação, no final da Rua 15 de Novembro, entre o cemitério municipal e a pracinha da Igreja Católica, lugar este que está guardado na memória do ator como uma das principais recordações da sua vida. “A minha infância foi nos arredores da Igreja Matriz, também no final da 15 de Novembro, ela é meu berço de ponta a ponta”, contou sorridente.

Das brincadeiras na frente da igreja às celebrações das missas aos domingos, onde era coroinha, Simião recorda com detalhes do dia a dia de frenesi das crianças que se juntavam para jogar pião, correr no pique-esconde, soltar papagaio ou jogar partidas de futebol no campinho de terra próximo ao cemitério. “Se havia um lugar para dar menino era próximo da igreja. Havia tantos garotos e fazíamos tantas brincadeiras. Tinha o campinho na frente do cemitério que juntava os meninos todos para jogar, tinha gente que vinha da beira do rio Sono e montava o time contra o time da Rua do Cemitério”, descreveu ao lembrar os tempos de coroinha. “A batina fazia sucesso com as meninas”, disse mostrando uma de suas facetas: o bom humor.



Outro marco da infância estava nas margens dos rios Sono e Tocantins, onde as crianças aprendiam a nadar de forma tão natural ao acompanhar as mães lavando as roupas nas pedreiras que se formavam durante o verão. “Eu sabia de todos os ‘tocos’ que existiam entre as pedreiras e o Bico do Pontal. Aquilo para mim era algo fantástico, sabe aqueles ‘tocos’ que a gente se segurava no meio do rio? A gente ficava brincando, nadando, enquanto nossas mães estavam nas pedreiras lavando as roupas”, recordou.

Como um bom pedroafonsino, os rios fizeram parte de seu cotidiano. Na adolescência usava as horas de lazer, entre os estudos das escolas Pádua Fleury e Cristo Rei, para pescar no lugar conhecido como Mirador. “Cheguei a pegar um Filhote de 30 quilos”. A vida adulta chegou e o ingresso no Tiro de Guerra 11-004 agregou ainda mais a sua personalidade. Sonhador, Simião estudou no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em Araguaína (TO), e se tornou o torneiro mecânico de Pedro Afonso, função que deixou de exercer por falta

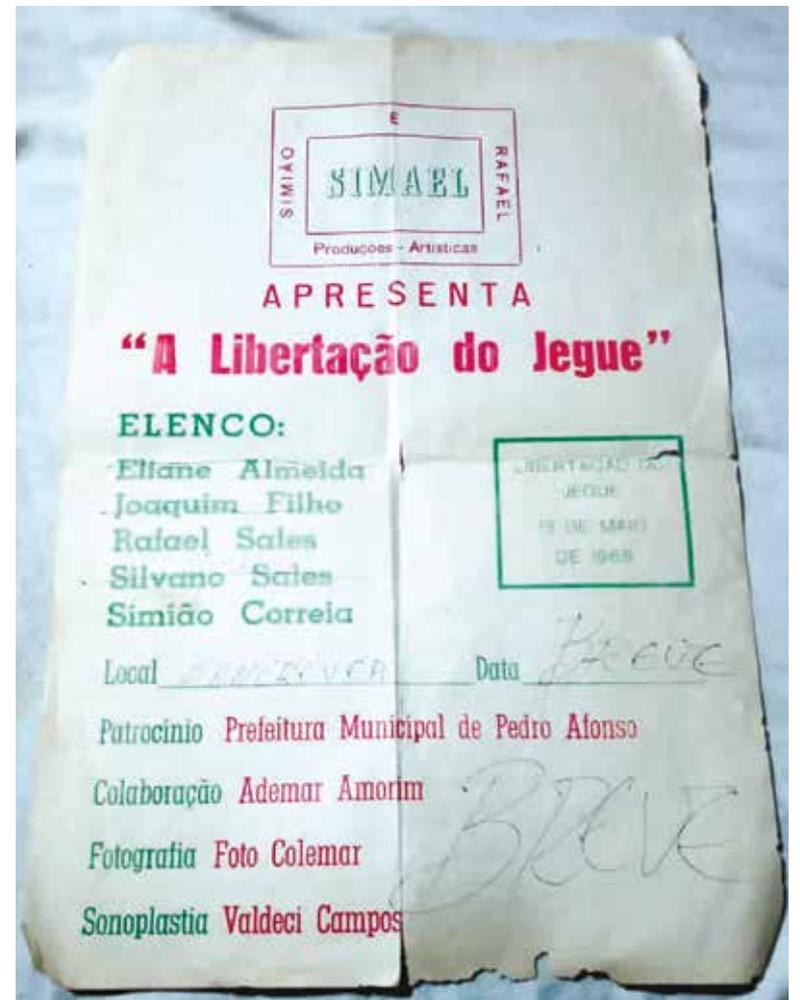
de área para atuação.

Buscando melhorias na carreira profissional, mudou-se em 1982 para Santana do Araguaia (PA). Logo depois viajou para Manaus (AM). Lá, um infortúnio, o roubo um dia antes de embarcar novamente para terras pedroafonsinas, fez com que Simião apresentasse alguns dos seus dons ao mundo, o de atuar. Em meio à arte de rua, mostrou seu talento na busca por dinheiro para voltar à sua cidade natal. Entretanto, as portas das oportunidades no mundo da arte se abriram e o ator foi convidado para trabalhar como bilheteiro no teatro da capital amazonense e, posteriormente, assumiu outros cargos chegando a diretor de teatro.

TERRA DE TALENTOS

Ao lembrar-se das referências artísticas, o ator afirmou que a cidade natal sempre foi um berço da cultura tocantinense. “Todas as pessoas sabiam fazer algo, seja atuar, escrever, música, esporte. Pedro Afonso era reconhecido pelos seus múltiplos talentos, a terra das serestas, dos cantores. É algo que me lembro com muita saudade”, revelou.

O desenrolar pelas veredas das artes, o fez lotar espetáculos completos, com palcos cheios de atores e muitas vezes em que só sua presença e voz tornavam o show intimista e encantador. “Todos os atores de teatro têm um sonho de escrever um monólogo. Eu consegui realizar esse sonho três vezes. Naquele tempo minha cabeça era boa, eu ia trabalhando sem falar para ninguém. Me sinto orgulhoso quando lembro desses momentos”, descreveu ao mostrar cartazes das peças de teatro que participou.



Uma das peças que ficaram na história, “A Libertação dos Jegues”, que retrata a realidade do povo pedroafonsino, foi escrita em guardanapos, no início da década de 90, durante um copo e outro no Bar do Orlando, localizado próximo à Praça Coronel Lysias Rodrigues, “A gente lembrava de tudo quando era carregador de água, de cada um dos momentos que foram vividos, e gerava quase que um orgasmo. Tentamos resgatar a história e montamos essa peça, que contou inclusive com a participação do atual prefeito de Pedro Afonso Joaquinzinho. Quando terminamos e fomos realizar o espetáculo, mandamos convites para todas as autoridades, mas nenhuma delas foi. Só que a cidade lotou o clube, com mais de 250 pessoas”, descreveu ao dizer que a peça histórica foi apresentada apenas uma vez. Um dos nomes daquele espetáculo é o ator Rafael Sales, grande amigo e parceiro de criação de Simião.

VIDA NA ESTRADA

Mesmo com o passar dos anos, Simião mantém a felicidade de trabalhar com a arte. Ele

adaptou uma Kombi, que faz de casa durante as temporadas de férias ao apresentar sua arte nas cidades mato-grossenses. “Eu ainda faço essas loucuras, de apresentar um pouco da arte circense, de mímica, de bonecos, teatro, mágica. Eu chego nas praças, armo o meu teatrinho e chego com a minha equipe, que é só eu”, falou sorridente o artista que hoje está solteiro, mas ajudou a criar quatro filhos de mulheres com quem se relacionou.

VOLTA PRA CASA

Sem vir a Pedro Afonso há quase 30 anos, o ator, agora aposentado e morando na cidade de Sapezal, em Mato Grosso, ainda sonha em voltar à sua terra natal e reconstruir parte da história, começando pela casinha deixada pela mãe na Rua 15 de Novembro. Para ele, um dos berços da cultura tocantinense e fonte de inspiração para toda a vida deve ser também o seu lugar de repouso e descanso. “Eu pretendo voltar para Pedro Afonso um dia. Acho que devo acabar os meus dias de vida por aí”, finalizou ao falar com carinho e elogiar a cidade que tanto ama.

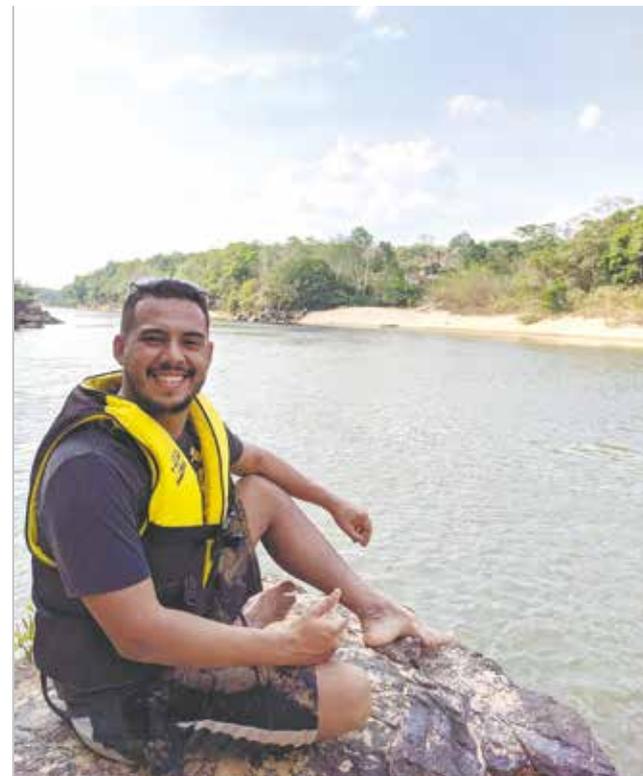
ALEX RODRIGUES



Rita começou a fazer bolos e mandou embora a ansiedade



Ramilla e João aproveitam o tempo livre para pedalar



Frank: "A pandemia me ensinou a dar um tempo para mim"

PANDEMIA E NOVOS HÁBITOS

Mudar faz bem

Há mais de um ano vivenciando momentos de distanciamento social, o que chamávamos de quarentena, com a intenção de passar apenas alguns dias de forma isolada, se transformou no "novo normal", que alterou, diretamente, as formas de convívio e as relações das pessoas com seus antigos hábitos.

A reviravolta que o mundo deu no último ano, colocou as pessoas frente a frente com o medo, mas também trouxe novas possibilidades, que foram viabilizadas pelas formas de trabalho remoto ou pela baixa sociabilidade que aprendemos a desenvolver durante os períodos críticos da pandemia.

Essa mudança de hábitos que desencadeou uma série de problemas ligados à ansiedade e depressão, também permitiu as pessoas se reconectarem com elas e descobrirem novos prazeres.

Com as academias fechadas, incluindo o seu estúdio de pilates, e sem motivação para

praticar exercícios em casa, a educadora física Carlla Gléria Lopes Alencar, de 39 anos, encontrou no pedal a chance para voltar à ativa. "Duas pessoas da família já estavam pedalando e sempre me chamavam, mas eu ficava sem querer ir porque não tinha uma bike de pedal. Um dia elas me convenceram a ir com a bike que eu tinha, na intenção de irmos no meu ritmo. Peguei a 'guerreinha' de cestinha, sem capacete, sem short apropriado e fui no meu ritmo. E foi muito bom! Agora dia 3 de maio vai fazer um ano de paixão pelo pedal", contou.

O ciclismo também ajudou o casal Ramilla Brito, 28 anos, e João Neto, 37 anos, a lidar com a ansiedade causada pelas alterações de comportamento e estilo de vida durante a pandemia. "Era algo que poderia me fazer sentir prazer, pelo momento que estamos passando. Esse foi o jeito de não adoecer mais. Assim consegui levar meu esposo, filhos, irmã, cunhada e amigos para



A pandemia me ensinou a parar, a dar um tempo para mim mesmo durante os dias, apreciar as pequenas coisas e fazê-las com paciência.

ADMAR FRANK QUEIROZ FURTADO, 28 ANOS - BANCÁRIO



uma vida mais saudável. Um dos incentivos também foi que o meu pai já pedalava há muito tempo", contou a pedagoga ao revelar que perdeu peso e melhorou os hábitos alimentares com a nova rotina.

SE REINVENTANDO NA CRISE

Além de mudanças de hábitos, a pandemia também trouxe novos ares para quem

buscava uma alternativa à crise econômica que se ampliou com as medidas de restrições ao comércio e ao desemprego. A dona de casa, Rita de Cássia Alves, 37 anos, que sofreu com problemas de ansiedade no início da pandemia, apostou nos dotes culinários como uma forma de distrair a mente e garantir uma renda extra. "Eu mudei o hábito do dia a dia fazendo os bolos e também como uma alternativa para ganhar um extra. Foi uma forma de terapia, todo o processo de produção das roscas e salgados me ajudou a superar a ansiedade nesse período e aumentar os recursos que entravam dentro de casa. Foi algo que me deixou muito feliz", contou.

Quem também viu a vida mudar do avesso no último ano e apostou em novos horizontes, foi o jovem bancário Admar Frank Queiroz Furtado, 28 anos, que se mudou de Belém, no estado do Pará, para Pedro Afonso sem conhecer ninguém em um dos momentos mais

críticos da pandemia. "Quando saí de lá estava no 'boom' da pandemia, e aqui em Pedro Afonso até hoje são tão poucos casos que, se não fosse pelo uso diário das máscaras, pareceria uma vida normal", detalhou.

Mesmo assim o jovem, que trabalhava no ramo de turismo, adaptou a rotina, que incluía um trabalho novo em uma cidade nova, com novos hábitos e atitudes. "A pandemia me ensinou a parar, a dar um tempo para mim mesmo durante os dias, apreciar as pequenas coisas e fazê-las com paciência. Não tem por que ter ansiedade para viver, quando todos nós deveríamos estar em casa e nos resguardar neste momento. Eu comecei a repensar sobre quem eu era e sobre o que eu realmente queria da vida, tirei uns dias no começo para isso e para construir um planejamento adequado", revelou ao frisar que fez da pandemia não um problema, mas uma solução, para o pouco tempo que tinha para si mesmo. (Henrique Lopes)